

UFSC/CSE/PPGE

**Disciplina: Capitalismo e História (4 créditos)**

**Professor: Hoyêdo Nunes Lins**

## EMENTA

Fernand Braudel: longa duração, economia-mundo e dinâmica do capitalismo. Immanuel Wallerstein: mudança social, sistema-mundo e economia-mundo, crise e transição contemporânea. Giovanni Arrighi: ciclos sistêmicos de acumulação, estratificação na economia mundial e situação das áreas não centrais, prospecção sobre o futuro do capitalismo. Análises sobre questões contemporâneas na ótica do sistema mundo: processos econômicos mundiais e desigualdades sócio-espaciais; possibilidade de mudança de sistema histórico.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1º Encontro:** Apresentação da disciplina

### **Parte I – A herança de Fernand Braudel**

**2º Encontro:** História como método

BRAUDEL, F. *Escritos sobre a História*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1992

Cap. 3: História e ciências sociais. A longa duração (p. 41-77)

Cap. 6: Para uma economia histórica (p. 115-124)

AGUIRRE ROJAS, C. A. *Tempo, duração e civilização*. São Paulo: Cortez, 2001 – cap. 3 (p. 80-96)

**3º Encontro:** A dinâmica do capitalismo segundo Braudel

BRAUDEL, F. *Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII*. 3 v. São Paulo: Martins Fontes (diferentes anos)

Vol. 1: As estruturas do cotidiano (1997)

Introdução (p. 11-14)

Prefácio (p. 15-18)

Conclusão (p. 511-514)

Vol. 2: Os jogos das trocas (1998)

Prefácio (p. 7-9)

Conclusão (p. 535-536)

BRAUDEL, F. *A dinâmica do capitalismo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987 – cap. 1 e 2 (p. 9-63)

**4º Encontro:** Braudel e a idéia de economia-mundo

BRAUDEL, F. *Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII*. São Paulo: Martins Fontes – Vol. 3: O tempo do mundo (1998)

Prefácio (p. 7-10)

Cap. 1: As divisões do espaço e do tempo na Europa (p. 11-74)

“Que papel atribuir à conjuntura” (p. 566-574)

À guisa de conclusão: realidades históricas e realidades presentes (p. 575-588)

### **Parte II: Immanuel Wallerstein e a abordagem do sistema-mundo**

**5º Encontro:** O estudo da mudança social: a unidade de análise

WALLERSTEIN, I. *El moderno sistema mundial*. Vol. 1: La agricultura capitalista y los orígenes de la economía- mundo europea en el siglo XVI. México DF: Siglo Veintiuno Editores, 1979.

Introducción: sobre el estadio del cambio social (p. 7-18)

Repaso teórico (p. 489-502)

WALLERSTEIN, I. *Unthinking social science: the limits of Nineteenth-Century paradigms*. Cambridge: Polity Press, 1991.

Cap. 17 – Historical systems as complex systems (p. 229-236)

Cap. 19 – A theory of economic history in place of economic theory? (p. 257-265)

[Há uma versão desse livro disponível em espanhol: WALLERSTEIN, I. *Impensar las ciencias sociales*. México D.F.: Siglo Veintiuno, 1998]

**6º Encontro:** Ferramentas analíticas para a crítica às ciências sociais

WALLERSTEIN, I. *Unthinking social science: the limits of Nineteenth-Century paradigms*. Cambridge: Polity Press, 1991. Cap. 18 – Call for a debate about the paradigm (p. 237-256)

HOPKINS, T.; WALLERSTEIN, I. Commodity chains in the World-Economy prior to 1800. *Review*, X, 1. p. 157-170, Summer 1986.

HOPKINS, T.; WALLERSTEIN, I. Capitalism and the incorporation of new zones into the World-Economy. *Review*, X, n. 5/6, p. 763-779, Supplement (Summer/Fall) 1987.

WALLERSTEIN, I. The rise and future demise of the World Capitalist System: concepts for comparative analysis. In: *The essential Wallerstein*. New York: The New York Press, 2000, p. 71-105.

**7º Encontro:** A amplitude analítica do enfoque do sistema-mundo

WALLERSTEIN, I. *Capitalismo histórico e civilização capitalista*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001

**8º Encontro:** Economia-mundo contemporânea

HOPKINS, T., WALLERSTEIN, I. The world-system: is there a crisis? In: --- (orgs.). *The age of transition*. London and New Jersey: ZED Books, 1996 (p. 1-10)

REIFER, T., SUDLER, J. The interstate system. In: HOPKINS, T., WALLERSTEIN, I. (orgs.). Op. cit., (p. 13-37)

IKEDA, S. World production. In: HOPKINS, T., WALLERSTEIN, I. (orgs.). Op. cit., (p. 38-86)

TABAK, F. The world labour force. In: HOPKINS, T., WALLERSTEIN, I. (orgs.). Op. cit., (p. 87-115)

WALLERSTEIN, I. The global picture, 1945-90. In: HOPKINS, T., WALLERSTEIN, I. (orgs.). Op. cit., (p. 209-228)

**Parte III – Arrighi e os ciclos sistêmicos de acumulação**

**9º Encontro:** Ciclos sistêmicos de acumulação

ARRIGHI, G. *O longo século XX*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Ed. Unesp, 1996

Introdução (p. 1-26)

Cap. 1: As três hegemonias do capitalismo histórico (p. 27-85)

Cap. 3, seção “Recapitulação e prévia” (p. 218-245)

**10º Encontro:** O sistema-mundo contemporâneo na perspectiva de Arrighi

ARRIGHI, G. *O longo século XX*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Ed. Unesp, 1996

Cap. 4: O longo século XX (p. 247-335)

Epílogo: pode o capitalismo sobreviver ao sucesso? (p. 337-371)

**11º Encontro:** Incursão na problemática das áreas não centrais do sistema-mundo

ARRIGHI, G. *A ilusão do desenvolvimento*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

A estratificação da economia mundial: considerações sobre a zona semiperiférica (p. 137-206)

A ilusão desenvolvimentista: uma reconceituação da semiperiferia (p. 207-252)

Trabalhadores do mundo no final do século (p. 351-371)

**12º Encontro:** Ciranda das hegemonias - aspectos da transição contemporânea

ARRIGHI, G.; SILVER, B. Introdução. In: ARRIGHI, G.; SILVER, B. (orgs.). *Caos e governabilidade no moderno sistema mundial*. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. da UFRJ, 2001, p. 11-45.

ARRIGHI, G.; AHMAD, I.; SHIH, M. As hegemonias ocidentais em perspectiva histórica mundial. In: ARRIGHI, G.; SILVER, B. (orgs.). Op. cit., p. 227-279.

ARRIGHI, G.; SILVER, B. Conclusão. In: ARRIGHI, G.; SILVER, B. (orgs.). Op. cit., p. 281-299.

## Parte IV – Aspectos do caráter instrumental do enfoque em termos de sistema-mundo

**13º Encontro:** Potencial analítico do enfoque do sistema-mundo para a abordagem de temas atuais: cadeias mercantis, dinâmicas setoriais e sócio-territoriais e desigualdades de desenvolvimento

GEREFFI, G.; KORZENIEWICZ, M.; KORZENIEWICZ, R. P. Introduction: global commodity chains. In: GEREFFI, G.; KORZENIEWICZ, M. (Eds.). *Commodity chains and global capitalism*. Westport: Greenwood Press, 1994, p. 1-14.

LINS, H. N.; ASSUMPCÃO, P. A. A indústria automobilística e o Brasil: uma abordagem na ótica das cadeias mercantis globais. X ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA, maio 2005, Campinas, SEP. Anais... (CD ROM).

LINS, H. N. Economia política do desenvolvimento: desigualdades sócio-espaciais na abordagem do sistema-mundo. VII ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL – ANPEC SUL, jul. 2004, Maringá, ANPEC. Anais... (CD ROM).

**14º Encontro:** O enfoque do sistema-mundo como inspiração para especulações prospectivas

WALLERSTEIN, I. *Após o liberalismo: em busca da reconstrução do mundo*. Petrópolis: Vozes, 2002.

Parte III (cap. 7 a 10): Os dilemas históricos dos liberais (p. 131-210)

Parte IV (cap. 11 a 14): A morte do socialismo, ou o capitalismo em perigo mortal? (p. 211-271)

**15º Encontro:** Apresentação pelos alunos dos temas de seus trabalhos, com debate, e balanço final da disciplina.

### ORGANIZAÇÃO E FORMA DE AVALIAÇÃO

A disciplina será ministrada na forma de seminários, cuja dinâmica será a seguinte: a) o professor abre os trabalhos situando brevemente o assunto da aula; b) cada aluno responsável pela exposição de um dos segmentos do assunto (segmentos correspondentes aos textos ou fragmentos de textos) faz a sua apresentação, objetivamente, ao que se segue um debate – mediado e conduzido pelo professor – do qual todos participam necessariamente, pois o conjunto dos alunos terá lido toda a bibliografia; c) ao final sintetizam-se os principais pontos tratados e extraem-se conclusões sobre o assunto da aula.

A avaliação terá dois componentes. Um envolve a participação dos alunos nos seminários, como apresentadores e debatedores. O outro implica a preparação individual de um trabalho escrito na forma de ensaio sobre tema de escolha própria. A escolha será circunscrita ao conteúdo programático da disciplina, podendo referir-se tanto à contribuição de um dos principais autores estudados (Braudel, Wallerstein e Arrighi) como representar um cruzamento de tópicos. RECOMENDA-SE QUE A ESCOLHA DO TEMA SE RELACIONE O MAIS ESTREITAMENTE POSSÍVEL COM A PROBLEMÁTICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO.

O trabalho deverá ter cerca de 20 páginas e apresentar: (i) título acompanhado da autoria, (ii) introdução que apresente o tema/assunto a ser tratado, indicando os objetivos e a organização do texto (isto é, a seqüência das seções); (iii) uma seção de referencial teórico ou marco conceitual; (iv) seções (com títulos) de desenvolvimento do tema; (v) conclusões ou considerações finais; (vi) referências bibliográficas. Embora a escolha do tema seja circunscrita ao programa da disciplina, a bibliografia pode também incluir outros autores. A data da entrega do trabalho será decidida em comum acordo no último dia de aula.